



PROJETO VIVENDO A DIVERSIDADE AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DE 2018



JANEIRO A ABRIL

Objetivo Geral: Contribuir para a redução da epidemia das IST/AIDS e Hepatites Virais entre a população de gays, outros HSH (homens que fazem sexo com homens), travestis, transexuais, lésbicas e outras MSM (mulheres que fazem sexo com mulheres); e também adolescentes e jovens, independente da sua orientação sexual e/ou identidade de gênero, proporcionando a redução de sua vulnerabilidade individual, social e institucional e a ampliação e garantia de um acesso de qualidade aos serviços da Rede de Saúde.

Objetivo específico1: Promover a prevenção das IST e Hepatites Virais e a prevenção combinada para o HIV/AIDS junto às populações de gays, outros HSH, travestis, transexuais, lésbicas e outras MSM, orientando sobre os serviços disponíveis na Rede de Saúde, sobre os direitos e cidadania LGBT e práticas de redução de danos pra uso abusivo de álcool e outras drogas.

Meta 1.1: Realizar 600 acessos, através de 60 incursões, com duração média de 1h30min em ruas, praças, banheiros, parques e avenidas, frequentadas pela população de gays e outros HSH.

Monitoramento da meta: Foram realizados 260 acessos em 20 incursões

Dificultadores: A cota de preservativos de 49mm disponibilizada não é suficiente para a demanda do projeto, pois muitas vezes este é solicitado pelos frequentadores e não temos para distribuir.

Avanços: Nota-se que o conhecimento a cerca dos diâmetros dos preservativos masculinos está bem difundido entre os frequentadores da “Matinha”, visto que estes solicitam o preservativo do diâmetro que melhor se adequa a sua necessidade.

Meta 1.2: Realizar 960acessos através de 24 incursões, com duração de 2h00 em bares, boates e festas com presença do público LGBT.

Monitoramento da meta: Foram realizados 581 acessos em 8 incursões.

Dificultadores:

Avanços: Consolidou-se o vínculo com os frequentadores da Praça da Saudade (Praça Dolotchay), visto que, os mesmos já identificam os educadores, se sentem a vontade para fazer perguntas relacionadas à prevenção das IST, ao trabalho realizado pela ONG e também convidam amigos para participar das conversas e receber orientações.

Neste espaço é possível realizar um número significativo de oficinas para utilização correta dos preservativos, sendo que o preservativo feminino desperta a curiosidade entre as lésbicas e os gays. O interesse por este insumo se evidencia por sua constante procura e distribuição.

Nos últimos meses do ano de 2017 percebemos uma redução de acessos na praça e por isso reduzimos o número de acessos no Plano de Trabalho, porém, os números de acessos aumentaram neste ano e por isso ficou acima da meta planejada.

Meta 1.3: Disponibilizar insumos de prevenção (preservativos masculinos e femininos, gel lubrificante e folhetos informativos) em 4 bares, saunas e/ou boates com presença do público LGBT, em 48 incursões no ano.

Monitoramento da meta: foram realizados 11 incursões em 6 estabelecimentos.

Dificultadores: A resistência de estabelecimento GLS em dialogar com a ONG e aderir à estratégia de distribuição de insumos no local. Como a cidade tem um número reduzido de estabelecimentos voltados para o público LGBT, essa não parceria no momento dificulta a ampliação desta meta.

Avanços: A boate GLS da cidade voltou a retirar preservativos com o projeto para disponibilização ao seu público, após um longo período de recusa.

Um dos parceiros do Projeto além de manter os dispensers de insumos constantemente abastecidos em sua matriz solicitou insumos de prevenção para sua filial recém-inaugurada. A partir deste fato é possível perceber que este parceiro compreendeu a importância da distribuição destes insumos e efetivamente incorporou esta prática.

Foi realizada atividade com proprietário e funcionário da Sauna Piracicaba, nesta foi possível reforçar as questões de prevenção das IST, incluindo riscos de transmissão de hepatite na utilização do chuveirinho para higienização íntima, visibilidade dos insumos de prevenção e possibilidade de realizar oficinas com o público que frequenta o local.

Meta 1.4: Realizar 12 encontros para a população LGBT com duração de 3 horas para 15 pessoas.

Monitoramento da meta: foram realizados 4 encontros com total de 65 pessoas

Dificultadores: a participação do público LGBT nas atividades está abaixo do esperado.

Avanços: Com parceria com o Bar Dolores House foi possível a realização da atividade neste estabelecimento, que propiciou um clima mais descontraído para os participantes.

A participação de convidados nas atividades possibilitou um aprofundamento nas discussões devido ao relato de suas vivências.

Objetivo específico 2: Trabalhar com adolescentes e jovens a temática da sexualidade, com ações de promoção da saúde e prevenção às IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais, orientando sobre seus direitos, sobre os serviços disponíveis na Rede de Saúde e práticas de redução de danos para uso abusivo de álcool e outras drogas.

Meta 2.1: Realizar 18 encontros, com duração de 1h30 cada, para 25 adolescentes por encontro, em escolas estaduais.

Monitoramento da meta: Foram realizados 8 encontros para alunos do primeiro ano do ensino médio na “E.E. Prof. Benedicto Evangelista Costa”, sendo 4 encontros para 22 alunos no 1º A e 4 encontros para 24 alunos no 1º B.

Dificultadores: Não houve dificultadores.

Avanços:

Os alunos estão sendo participativos expondo conteúdos que normalmente não conversam com os professores. No primeiro encontro foi possível realizar um levantamento das principais dúvidas dos alunos em relação a sexualidade através de papezinhos sem a necessidade de identificação, as dúvidas que mais surgiram foram: virgindade, masturbação, mudanças hormonais, posições sexuais, gravidez, métodos contraceptivos, sintomas de IST, como prevenir IST entre outras. No segundo encontro os alunos se sentiram a vontade para discutir diretamente sobre essas dúvidas levantadas e outras que surgiam durante a atividade. Durante a atividade de oficina de sexo seguro os alunos participaram colocando as camisinhas nas próteses. Ainda neste encontro, os alunos questionaram os educadores sobre o vírus HIV e as consequências da AIDS. No quarto encontro, durante a dinâmica de negociação do uso de preservativos, todos os grupos apontaram que esta negociação deveria vir antes do ato sexual, os alunos comentaram que a atividade parecia um tutorial do youtube de como fazer sexo com segurança. As meninas relataram a dificuldade de convencer os parceiros a usar camisinhas, mas que vão se esforçar para que estes entendam a importância do sexo seguro.

Meta 2.2: Realizar 1.740 acessos para adolescentes e jovens, através de 60 incursões, com duração de 2 horas cada, para orientações de prevenção as IST/AIDS e Hepatites Virais e entrega de insumos de prevenção.

Monitoramento da meta: foram realizados 712 acessos em 18 incursões

Dificultadores: a redução no número de acessos no bairro CECAP. Nos últimos acessos percebemos uma redução grande de jovens neste local. Através de conversas no campo, foi apontado que muitos dos jovens se deslocam do bairro para outros espaços de lazer. Fomos informados também que houve um aumento do movimento do tráfico de drogas no bairro e muitos mães não deixam seus filhos saírem de casa.

Avanços: o mapeamento e a consolidação das incursões no bairro Bosques dos Lenheiros. Este campo proporciona um número significativo de acessos, pois muitos jovens circulam pelas ruas durante o dia e principalmente no “Rolezinho da Dez do Mau”, onde há uma grande concentração de jovens. Lá são distribuídos todos os tipos de insumos, pois adolescentes na faixa dos 13 anos também retiram camisinhas. São realizadas orientações sobre as IST e oficinas de prevenção. Os jovens se mostram empolgados com as orientações principalmente com as camisinhas, pois fazem festa quando recebem os insumos.

Nos acessos no TCI é possível perceber o vínculo com alguns grupos de jovens que circulam no local, pois esses identificam os educadores, o que facilita as orientações e retirada de insumos. Durante as incursões, foram acessados alunos de diversas escolas e de instituições com cursos técnicos e profissionalizantes. Alguns jovens identificam a necessidade de fazer este tipo de trabalho dentro das instituições onde estão estudando. Em uma das incursões a aluna do Instituto Formar diz “O meu professor também fala sobre esses assuntos, mas não é igual a vocês, vocês podem ir fazer palestra lá?”. Alguns jovens do SENAI a princípio recebiam os educadores com “zoação” e brincadeiras, atualmente estes respeitam mais os educadores e retiram os insumos que realmente necessitam. Nas últimas incursões foi percebido um aumento do público LGBT circulando pelo Terminal, sendo possível a distribuição principalmente do gel para este público.

Meta 2.3: Disponibilizar insumos de prevenção (preservativos masculinos e femininos, gel lubrificante e folhetos informativos) em 15 estabelecimentos comerciais (bares, boates, padarias, cabelereiros)e/ou centros culturais, centros comunitários, centros esportivos, terminais rodoviários entre outros com presença de adolescentes e jovens, em 150 incursões no ano.

Monitoramento da meta: foram realizadas 33 incursões

Dificultadores:

Avanços: A pactuação de parcerias com bares do bairro Bosques dos Lenheiros, pois é um local com grande frequência de jovens em contexto de maior vulnerabilidade. Devido ao “Rolezinho da Dez do Mau”, é perceptível a grande saída de insumos disponibilizados pelos parceiros.

Meta 2.4: Realizar 5 encontros, com duração de 2h00 cada, para 15 adolescentes e jovens por encontro, com grupos de que estão vinculados a instituições sociais.

Monitoramento da meta: Não foi realizada

Dificultadores: A SEMDES está em processo de reestruturação e com isso as atividades realizadas com jovens foram terceirizadas para outras instituições parceiras.

Avanços: Está sendo articulado com o CASE para realização de atividades com os jovens que frequentam estas unidades.

Objetivo específico 3: Inserir a discussão e o planejamento de ações de promoção da saúde e prevenção às IST/AIDS e Hepatites Virais, com enfoque na juvenilização da epidemia de AIDS, para equipes de profissionais da educação (formal e não-formal) e assistência social, que atuem com adolescentes e jovens, respeitando a livre manifestação da sexualidade, orientação sexual e identidade de gênero.

Meta 3.1: Realizar 4 web conferências para sensibilizar e instrumentalizar 50 profissionais da educação da Diretoria Regional de Ensino - Região de Piracicaba – em módulos de 1 hora cada.

Obs: Meta 3.1 reformulada: Serão realizados 3 encontros para sensibilizar e instrumentalizar 40 profissionais da educação da Diretoria Regional de Ensino- Região Piracicaba- com duração de 5 horas cada.

Monitoramento da meta: programada para o mês de maio

Dificultadores:

Avanços: Em conversa com a diretoria de ensino, foi programado a realização de encontros presenciais com professores da rede estadual de ensino em formato de curso. O curso terá um total de 30 horas sendo 3 encontros de formação e 1 seminário de boas práticas. A Diretoria de Ensino Regional Piracicaba vai gerar um certificado para os professores participantes.

Meta 3.2: Realizar 18 encontros de 1 hora e 30 minutos cada, para sensibilizar e instrumentalizar 10 profissionais da educação (professores) por encontro, em escolas estaduais.

Monitoramento da meta: foram realizados 3 encontros para 19 professores

Dificultadores: não houve dificultadores

Avanços: o coordenador do projeto participou do Planejamento Pedagógico de duas escolas para combinar o desenvolvimento dos encontros.

Um professor da “E.E. Prof. Benedicto Evangelista Costa” relatou que replicou com os alunos a dinâmica “Mitos e Realidades” apresentada no ATPC.

Meta 3.3: Realizar 1 seminário, com duração de 7 horas, para fomentar o debate e a interação de saberes e práticas com a participação de 100 profissionais da educação.

Monitoramento da meta: programado para o mês de outubro

Dificultadores:

Avanços: O Seminário foi agendado para o mês de outubro.

Meta 3.4: Realizar 10 encontros de 3 horas para profissionais da Rede de Assistência Social de Piracicaba, sendo 5 encontros para a Proteção Básica e 5 encontros para a Proteção Especial.

Monitoramento da meta: Foram realizados 3 encontros com total de 38 profissionais da Proteção Especial

Dificultadores: Em reunião com a assistente social responsável pela Proteção Social Básica da SEMDES ela apresentou a atual estrutura deste setor, em que as ações com o público jovem ficaram a cargo das instituições conveniadas com a secretaria. Por isso nossa proposta de realizar atividades com os CRAS não é viável. Como encaminhamento da reunião o projeto entrará em contato com as instituições que estão realizando atividades com os jovens.

Em relação a atividades com a Proteção Social Especial, a desorganização da Casa do Bom Menino, instituição onde o Projeto está desenvolvendo ações neste semestre. Houve a ausência de um número significativo de participantes no segundo encontro, o que atrapalhou o processo de educação continuada.

A redução de participantes manteve-se no terceiro encontro. A coordenação explicou que há um número baixo de educadores, pois houve o desligamento de alguns destes no último mês.

Avanços: Durante as atividades os participantes interagem e tiram dúvidas com os educadores.

As técnicas do serviço solicitaram os materiais usados nas atividades e se comprometeram a discuti-los com os educadores em reuniões de equipe.

Objetivo Específico 4: Promover e fomentar o comparecimento da população acessada pelo projeto ao Plantão de Atendimento da ONG CASVI, assim como a distribuição e disponibilização dos insumos de prevenção (preservativos masculinos nas larguras nominais de 49 mm, 52 mm, 55 mm, preservativos femininos e gel lubrificante em tubos e sachês) para população LGBT e população de adolescentes e jovens acessados pelo projeto.

Meta 4.1: Encaminhar 120 pessoas da população alvo do Projeto (Público LGBT e/ou jovens) para o Plantão de Atendimento semanal da ONG CASVI

Monitoramento da meta: foram realizados 50 atendimentos

Dificultadores: a falta do teste rápido para o HIV durante 3 semanas no mês de março. Devido a esta falta, algumas pessoas não vieram para o plantão e aquelas que vieram até o ONG foram orientadas a retornar em um outro dia.

Avanços: A partir da demanda do processo transexualizador, foi realizada reunião com a assistente social do CEM responsável pelo serviço referência para esta questão. Os educadores receberam informações de como proceder na realização dos encaminhamentos podendo assim orientar a população trans que necessita deste serviço.

Durante o plantão foi possível solucionar a demanda de um homem trans. Este teve negado seu direito de inclusão do nome social em cartões e correspondências bancárias. A partir de orientações e intervenção do Projeto, o Banco Bradesco reconheceu este direito e corrigiu o cartão adicionando o nome social. Este processo contribui para redução das vulnerabilidades as quais as pessoas transexuais estão expostas.

Meta 4.2: Distribuir e/ou disponibilizara quantia de 10.368 unidades de preservativo masculino de 49 mm (72cx), 172.800 unidades de preservativo masculino de 52 mm (1.200 cx), 12.096 unidades de preservativo masculino de 55 mm (84cx), 4.800 unidades de preservativo feminino, 1.200 unidades de gel em tubo e 4.800 saches de gel lubrificante.

Monitoramento da meta: Foram entregues 733 unidades de preservativos de 49 mm, 27.598 unidades de preservativos de 52 mm, 1.053 unidades de preservativos de 55 mm, 1.425 unidades de preservativos femininos, 507 tubos de gel e 2.787 sachês de gel

Dificultadores:

Avanços: Houve um aumento na distribuição e disponibilização dos insumos comparando com o mesmo período do ano passado. Isto foi possível a partir da ampliação de parceiros que distribuem os insumos.

Objetivo Específico 5: Promover e disseminar, através de mídias sociais, informações sobre promoção da saúde, prevenção às IST, HIV/AIDS e hepatites virais, diversidade sexual, juventude, direitos humanos e sexualidade.

Meta 5.1: Postar 48 publicações (notícias, vídeos, links, imagens, etc) nas mídias sociais da ONG CASVI (Canal Youtube, Página do facebook, site, mailling do e-mail institucional)

Monitoramento da meta: foram realizadas 23 publicações com alcance de 4.630 pessoas

Dificultadores: Não houve

Avanços: publicações realizadas pelo Projeto foram compartilhadas pela coordenadora do núcleo Pedagógico no grupo da Diretoria de Ensino Regional Piracicaba (D.E.R) no Facebook, possibilitando assim que a informação chegue para profissionais da educação da região.

As publicações estão proporcionando uma grande movimentação na página da Ong, o que possibilita aos internautas o contato com conteúdos confiáveis e de qualidade.

As publicações com fotos e descrição das atividades realizadas pelo Projeto estão contribuindo para a visibilidade e credibilidade destes trabalhos.

Meta 5.2: Desenvolver 2 vídeos contendo informações sobre prevenção às IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais para disponibilizar no Canal Youtube da ONG Casvi.

Monitoramento da meta: não foi realizada

Dificultadores: não houve

Avanços: Foi realizado contato com uma youtuber e um produtor de vídeos que aceitaram a ajudar no planejamento e elaboração dos vídeos.

Meta 5.3: Realizar 2 transmissões ao vivo de atividades desenvolvidas pelo Projeto.

Monitoramento da meta: meta planejada para eventos futuros do Projeto.

Dificultadores: nenhum

Avanços: não houve